

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



PREVALÊNCIA DE DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO NARRATIVA

Mateus Sampaio de Oliveira¹, Antonio Jefferson Amorim de Freitas², Ana Vitória do Nascimento³, Ana Vitória Bezerra Manguiera⁴, Raimundo Monteiro da Silva Neto⁵, Kenya Waléria de Siqueira Coelho Lisboa⁶, Ana Maria Parente Garcia Alencar⁷

A Doença Arterial Periférica é uma condição causada principalmente pela aterosclerose, caracterizado pelo estreitamento das artérias periféricas, o que resulta em aporte sanguíneo reduzido para as extremidades, especialmente nos membros inferiores. O diabetes mellitus é um fator de risco importante para evolução da aterosclerose, pois a hiperglicemia crônica torna os indivíduos com essa condição mais propensos a desenvolver Doença Arterial Periférica. Nesse contexto, objetiva-se analisar as taxas de prevalência da Doença Arterial Periférica em pessoas com diabetes mellitus tipo 2 e identificar os fatores associados a essa condição. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), fazendo uso das bases de dados Medline, Lilacs e Cumed, empregando os descritores "Diabetes Mellitus" e "Doença Arterial Periférica" combinados pelo operador booleano AND. Incluíram-se artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, que apresentassem texto completo e fossem estudos de prevalência, totalizando 31 artigos. Deste total, 6 artigos compuseram a amostra por atenderem ao objetivo do estudo. Os resultados evidenciaram a prevalência de 35,3% de Doença Arterial Periférica em pacientes com diabetes mellitus tipo 2, sendo mais frequente, em pessoas acima de 50 anos (38,8%), do sexo masculino (43,9%), com mais de 5 anos de diagnóstico de diabetes (35,5%), e em fumantes (38,4%). Entre 2002 e 2019, a prevalência de diabetes aumentou de 10% para 18%. Nesse período, as taxas de revascularização cresceram e as amputações diminuíram, caindo de 49,5 para 45,4 procedimentos por 100 mil pessoas-ano. As amputações ocorreram com maior frequência em pacientes com Doença Arterial Periférica, atingindo 51,7%, em contraste com 17,7% entre aqueles sem a condição. O aumento nos procedimentos de revascularização reflete uma resposta terapêutica às complicações vasculares do diabetes, contribuindo para a redução das amputações. Conclui-se que a prevalência da Doença Arterial Periférica é mais

¹ Universidade Regional do Cariri, email: mateus.sampaio@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: jefferson.amorim@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: anavitoriado.nascimento@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: anavitoria.bezerra@urca.br

⁵ Enfermeiro. Mestrando na Universidade Regional do Cariri, email: rmsneto_@outlook.com

⁶ Enfermeira. Docente na Universidade Regional do Cariri, email: kenya.lisboa@urca.br

⁷ Enfermeira. Docente na Universidade Regional do Cariri, email: ana.parente@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



elevada em indivíduos com diabetes, especialmente quando associados a fatores, como hiperglicemia crônica, idade avançada e tabagismo. Assim, estratégias de diagnóstico precoce, controle glicêmico rigoroso e intervenções para mitigar fatores de risco, como a redução do tabagismo, são essenciais para melhorar os resultados e reduzir a morbidade associada.

Palavras-chave: Doença Arterial Periférica. Diabetes Mellitus. Prevalência.